



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Processo Seletivo UEG 2013/2

Domingo, 23 de junho de 2013.

CADERNO DE RESPOSTA

2ª FASE - PROVA DE REDAÇÃO

Expectativa da Banca Elaboradora de Redação

Todos os Cursos

Redação

Nas últimas décadas, os *reality shows* firmaram-se como sucesso na mídia com base na simples fórmula: oferecer ao espectador a oportunidade de bisbilhotar a vida de seres humanos em disputas extremas visando algum tipo de premiação. Sobre esse assunto, leia a coletânea de textos a seguir.

Texto 1

Reality show é um tipo de programa em que certo número de pessoas fica confinado em um local pré-determinado, isolado. Essas pessoas, que até aquele momento não se conheciam, têm de passar um bom tempo convivendo. Durante a convivência, os participantes se envolvem em confraternizações, discussões, fofocas, namoros, paixões etc. Esses programas são chamados de *reality show* (ou show da realidade) porque nada do que acontece é fruto da imaginação de algum escritor. Nada obedece a um determinado roteiro ou é ensaiado. O relacionamento entre seres humanos é amplamente exposto (de preferência no melhor ângulo) para que o telespectador possa ter uma visão detalhada de tudo o que acontece naquele ambiente. Para muitos psicólogos, o público gosta de assistir aos *realities* porque se identifica com determinados personagens e passa a torcer por eles ou contra algum participante que demonstre arrogância ou egoísmo. De tanto ver os personagens, o público os considera como parte da família, pois passa a conhecê-los quase que intimamente. O espectador se comove quando alguém se apaixona por uma pessoa, mas também se interessa quando alguém fala mal de outro colega ou discute com um outro. E, por fim, também curte ver as virtudes, as fraquezas e os defeitos dos participantes.

LIMA, Ana. Os reality shows: intimidade revelada? Disponível em: <<http://www.autores.com.br/2009111926080/artigos-cientificos/ciencias-sociais/os-reality-shows-intimidade-revelada.html>>. Acesso em: 25 abr. 2013. (Adaptado).

Texto 2

A sociedade mergulhou numa disputa de baixarias. As competições escancaradas na TV aberta, sob a chancela de “entretenimento”, estimulam a humilhação pública e a indignidade humana. Comer pizza de vermes e minhocas vivas, deixar ratos e cobras passear pelo corpo de uma moça de biquíni, resistir a vômitos como prova de determinação e bravura – isso é exatamente o quê?

AQUINO, Ruth. O rodeio dos imbecis. *Época*. São Paulo, 1º nov. 2010. p. 130. (Adaptado).

Texto 3

Os processos de identificação parecem estar na base do sucesso das representações da vida real, ou seja, a possibilidade de encontrar eco para as próprias experiências pode ser um meio de sentir-se incluído no mundo dos humanos, de encontrar elementos que auxiliem na elaboração de vivências e de amenizar a solidão intrínseca à própria existência humana. A imitação da vida nos permite compartilhar a essência humana com os outros: o estritamente pessoal ganha o terreno social. Já não somos os únicos; é possível compreender as situações humanas à luz da esfera cultural. Não estamos completamente sós, pois os outros participam do drama que julgávamos exclusivamente nosso. A convivência une e configura um fenômeno social que propicia, por um lapso de tempo, certo sentimento de cumplicidade capaz de mover os espectadores em manifestações coletivas, que vão do êxtase à decepção, da alegria esfuziante à profunda tristeza, do riso aberto ao choro incontido. Mais do que um movimento catártico, há aqui a possibilidade de tornar público o privado, de socializar o individual, dando-lhe novo sentido.

MILLAN, Marília Pereira Bueno. Reality shows - uma abordagem psicossocial. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932006000200003&script=sci_arttext>. Acesso em: 22 abr. 2013. (Adaptado).

Texto 4

Que me perdoem os ávidos telespectadores do Big Brother Brasil (BBB), mas conseguimos chegar ao fundo do poço. Chega a ser difícil encontrar as palavras adequadas para qualificar tamanho atentado à nossa modesta inteligência. Dizem que Roma, um dos maiores impérios que o mundo conheceu, teve seu fim marcado pela depravação dos valores morais do seu povo. Veja como Pedro Bial tratou os participantes do BBB 10. Ele prometeu um “zoológico humano divertido”. Não sei se foi divertido, mas pareceu bem variado na sua mistura de clichês e figuras típicas. O Big Brother Brasil não é um programa cultural, nem educativo, não acrescenta



informações e conhecimentos intelectuais aos telespectadores, nem aos participantes, os quais são apenas pessoas que se prestam a comer, beber, tomar sol, fofocar, dormir e agir estupidamente para que, ao final do programa, o “escolhido” receba um prêmio milionário.

VERISSIMO, Luis Fernando. A vergonha. Disponível em: <http://www.paroquiaguaratuba.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=332:bispos-brasileiros-afirmam-reality-shows-bbb-sao-mal-na-sociedade&catid=1:noticias&Itemid=2>. Acesso em: 16 maio 2013. (Adaptado).

Texto 5

Somos todos antropófagos simbólicos, somos canibais inconscientes. Embora nos *realities* quase todo mundo seja desconhecido, não tenha dúvida, todos os competidores são profissionais. É gente que sabe o discurso do escancaramento de cor. Sabe os gestos de cor. São androides do desejo público, programados para falar como segredos íntimos o que não passa de fetiche da massa. Eles não estão ali para dizer o que sentem. Eles nada sentem além da compulsão pela fama. Estão ali para servir. E para fazer de conta que sentem o que os olhos da turba, sobre cada um deles, pressentem. Não há "vida interior" a ser devassada nesse tipo de programa. Há somente o interior do organismo, as vísceras cruas e as palavras idem.

BUCCI, Eugênio. O "brother" esquartejador. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/tvfolha/tv0302200202.htm>>. Acesso em: 08 jan. 2013. (Adaptado).

Com base na leitura da coletânea, escolha UMA das três propostas de construção textual (dissertação, narração ou carta argumentativa) dadas e discuta a seguinte questão-tema:

Reality show: uma forma de diversão para espectadores e competidores ou de degradação de ambos?

DISSERTAÇÃO

O **artigo de opinião** é um gênero textual no qual são apresentados argumentos para convencer os leitores a respeito da validade de um ponto de vista sobre determinado assunto.

De posse dessa orientação, amparando-se na leitura dos textos da coletânea e, ainda, em sua visão de mundo, imagine-se na função de um articulista, de uma revista ou de um jornal de circulação nacional, e escreva um artigo de opinião posicionando-se acerca da questão-tema desta prova.

NARRAÇÃO

O **conto** é um gênero literário breve, com núcleo dramático único, centrado em um episódio da vida de um ou mais personagens.

Tendo em vista essa definição e a leitura da coletânea, desenvolva uma narrativa, cujo enredo apresente uma situação de conflito relacionada à questão-tema desta prova e que, obrigatoriamente, o narrador (1ª ou 3ª pessoa) seja caracterizado por uma das seguintes possibilidades:

- um ou uma participante de um reality show;
- um espectador individual ou um representante de alguma instituição social (religiosa, civil, jurídica etc).

CARTA ARGUMENTATIVA

A **carta de leitor** é um gênero textual, comumente argumentativo, que circula em jornais e revistas e tem como objetivo emitir um parecer de leitor sobre matérias e opiniões diversas publicadas nesses meios de comunicação.

Considerando a definição desse gênero textual, a leitura da coletânea e, ainda, suas experiências pessoais, escreva uma carta de leitor à revista *Época*, emitindo seu ponto de vista – contrário, favorável ou outro que transcenda esses posicionamentos – a respeito da opinião expressa no Texto 2 da coletânea.

OBSERVAÇÃO: Ao concluir sua carta, **NÃO** a assine; subscreva-a com a expressão **UM(A) LEITOR(A)**.



Expectativa da Banca Elaboradora de Redação

A prova de Redação do Processo Seletivo 2013/2, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), apresenta um tema que ganhou espaço nas discussões atuais devido ao fato de, nas últimas décadas, os chamados *reality shows* terem se firmado como programas de entretenimento de sucesso na mídia. Tal sucesso resultaria de uma fórmula simples: oferta, ao espectador, de uma oportunidade para bisbilhotar a vida de seres humanos determinados a vencer disputas, por vezes extremas, visando algum tipo de premiação. Nesse sentido, a Banca sugere ao candidato que se posicione diante do seguinte questionamento em forma de tema:

Reality show: uma forma de diversão para espectadores e competidores ou de degradação de ambos?

Seguindo a tendência dos últimos processos seletivos da UEG, a prova apresenta três propostas de construção textual: dissertação, narração e carta argumentativa. Para cada uma dessas propostas de modalidade (ou tipologia) textual, a prova propõe o desenvolvimento do tema em gêneros textuais específicos, conforme descrito abaixo.

Para ajudar o candidato na elaboração de sua redação, a prova traz uma coletânea de textos contendo opiniões diversas sobre o tema, o que visa fornecer elementos para a sua reflexão sobre o assunto abordado. Espera-se do candidato um tratamento crítico das informações e ideias expressas na coletânea, articulado com suas experiências pessoais. Espera-se também que ele demonstre capacidade de seleção e, sobretudo, interpretação dos fragmentos textuais que lhe servirão de apoio para o desenvolvimento da sua composição discursiva. Não se trata, assim, de uma simples cópia ou de um comentário sobre a coletânea.

Além disso, espera-se que a redação do candidato esteja adequada à norma-padrão da língua portuguesa (domínio de ortografia, acentuação gráfica; regência, concordância, dentre outros aspectos gramaticais) e, quando necessário, a outras variedades linguísticas.

Por fim, espera-se do candidato habilidade no uso de mecanismos de coesão e coerência textuais, ou seja, domínio na articulação das ideias do texto de forma lógica e clara, a partir do uso de conectores e operadores argumentativos, tais como conjunções, pronomes relativos, tempos e modos verbais, entre outros.

PROPOSTA 1 – DISSERTAÇÃO

A Banca espera que o candidato imagine-se na posição de um articulista de uma revista ou de um jornal de circulação nacional e redija um texto argumentativo do gênero **artigo de opinião**, no qual responda ao questionamento sugerido pelo tema. Especificamente, espera-se que o candidato convença os leitores sobre a sua opinião acerca da atmosfera que envolve os programas de *reality show*. Assim, espera-se que o candidato reflita sobre as implicações individuais e/ou coletivas dos envolvidos na dinâmica da participação nesse tipo de programa. Dessa maneira, a abordagem do tema poderá ser voltada tanto para os competidores dos *realities*, como para os espectadores desses programas ou, ainda, para um enfoque que supere essas expectativas.

PROPOSTA 2 – NARRAÇÃO

A Banca espera que o candidato escreva um texto do tipo narrativo, do gênero **conto** em 1ª ou 3ª pessoa. Especificamente, o candidato deve criar uma narrativa cujo enredo apresente uma situação de conflito relacionada à questão-tema da prova e que, obrigatoriamente, o narrador seja caracterizado por uma das seguintes possibilidades: a) ele deverá ser um ou uma participante de um *reality show*; b) ele deverá ser espectador individual ou mesmo um representante de alguma instituição social (religiosa, civil, jurídica etc). Além disso, espera-se que o candidato faça uso adequado dos elementos fundamentais da modalidade narrativa.



PROPOSTA 3 – CARTA ARGUMENTATIVA

A Banca espera que o candidato escreva uma carta de leitor à revista *Época*, referenciada no Texto 2 da coletânea, com a finalidade de emitir seu ponto de vista – contrário, favorável ou outro que transcenda esses posicionamentos – a respeito da opinião exposta no referido texto. Além disso, espera-se que, ao concluir sua carta, o candidato **NÃO** a assine; subscrevendo-a simplesmente com a expressão **UM(A) LEITOR(A)**.